

 <b>PMMS</b>	<b>EQUIPE DE MOTOCICLISTAS EM ABORDAGEM POLICIAL COM FUNDADA SUSPEITA</b>	<b>PROCESSO: 3.01</b>	
		<b>PADRÃO: 3.01.07</b>	
		<b>ESTABELECIDO</b> 23/10/2017	<b>EM:</b>
<b>NOME DO PROCEDIMENTO:</b> abordagem a motocicleta com quatro Policiais Militares motociclistas. <b>RESPONSÁVEL:</b> Comandante da Equipe de Serviço.		<b>REVISADO EM:</b>	
<b>ATIVIDADES CRÍTICAS</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar a(s) pessoa (s) em atitude(s) suspeita(s).</li> <li>2. Comando verbal para que a(s) pessoa(s) suspeita(s) se submeta(m) à abordagem.</li> <li>3. Aproximação à(s) pessoa(s) a ser (em) abordada(s).</li> <li>4. Comando verbal emanado pelos policiais militares a fim de estabelecer o contato e o controle da(s) pessoa(s) abordada(s).</li> <li>5. Posicionamento das motocicletas em relação à via pública.</li> <li>6. Segurança periférica, dos abordados e da equipe.</li> <li>7. Local da abordagem.</li> <li>8. Busca pessoal ao(s) abordado(s) e, caso haja, pertence(s) e objeto(s) que tragam consigo.</li> <li>9. Prisão e condução da(s) pessoa(s) no caso de confirmação de ilicitude.</li> </ol>			
<b>SEQUÊNCIA DE AÇÕES</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os policiais militares, antes de se aproximarem da(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s), devem certificar-se das condições de segurança do ambiente;</li> <li>2. A aproximação ao(s) abordado(s) não deve exceder a distância de cinco metros;</li> <li>3. A Equipe determina que seu condutor pare através de um toque de sirene, uso de sinais luminosos, um sinal de farol ou um comando verbal.</li> <li>4. O primeiro homem (Comandante da Guarnição), ainda montado, saca sua arma na posição 4 e verbaliza (fig. 01) através de um comando de voz firme, alto e claro, declinando as seguintes palavras: “Parado(s)! Polícia! Desçam do veículo com as mãos na cabeça” Venham para trás do veículo, virem-se de costas, entrelacem os dedos e abram as pernas” determinando, assim, ao(s) abordado(s) para assumirem o posicionamento de busca pessoal, enquanto o 2º homem e o 3º homem</li> </ol>			

desmontam da motocicleta assumindo as funções de segurança (fig. 02).

5. O 4º homem deve assumir a função de segurança perimetral, em especial a retaguarda, ao trânsito de veículos e pedestres, possibilitando aos demais policiais militares manter o foco nos abordados (fig. 02).
6. Depois da primeira verbalização persistindo a desobediência por parte da(s) pessoa(s) abordada(s), insistir verbalmente para o cumprimento das determinações legais, adotando o escalonamento do uso da força, tendo por princípio a continuidade da posição 3.
7. Com os abordados em posição de segurança para busca pessoal, o comandante (1º homem) coldreia sua arma e desmonta de sua motocicleta, sacando-a novamente depois de desmontado, as armas devem estar empunhadas em posição 3 (fig. 03).
8. De forma simples e clara, se necessário, deve ser determinado para que o(s) abordado(s) se dirija(m) a uma área de segurança, onde será realizada a busca pessoal, reduzindo ao máximo o potencial de reação ofensiva do(s) abordado(s);
9. Os Policiais Militares encarregados da cobertura (1º e 2º homens) deverão posicionar-se ao lado do encarregado da busca pessoal (neste caso o 3º homem), mantendo-se a uma distância de aproximadamente dois metros, dessa forma, o 3º homem ocupa o centro do posicionamento em leque, a fim de evitar ter o outro componente da guarnição em sua linha de tiro, devendo observar atentamente as pessoas envolvidas, durante toda abordagem;
10. O policial encarregado da busca pessoal coldreia sua arma e ata o coldre para evitar o acesso dos abordados a arma de fogo;
11. O policial encarregado (3º homem) faz a busca pessoal (fig. 04 e 05).
12. Antes de realizar a vistoria veicular, o Comandante ordena que os motociclistas tirem os capacetes, os quais serão revistados pelo 3º homem.
13. Se nada de ilícito for encontrado na busca pessoal, o terceiro homem realiza, a busca no veículo automotor (fig. 06), a busca no terreno, a checagem e verificação de documentos dos abordados;
14. Após ser feita pelo menos a busca pessoal, o 4º homem pode, se for o caso, estacionar as motocicletas de forma correta para liberar a via e garantir a segurança da equipe e de terceiros em relação ao trânsito (fig. 07).
15. Não havendo motivos para outras diligências, prisões ou apreensões, o

comandante libera os abordados; e,

16. A equipe aguarda a saída dos abordados, se for o caso, e retorna ao patrulhamento.

### **POSSIBILIDADES DE ERRO**

1. Não sinalizar corretamente para a parada do veículo a ser abordado.
2. Não adotar a posição correta com o armamento.
3. Posicionar incorretamente as motocicletas atrás do veículo a ser abordado.
4. O policial militar realizar qualquer abordagem sozinho.
5. A guarnição Policial Militar perder o controle sobre a abordagem, de forma que a(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s) empreenda(m) fuga.
6. O policial militar deixar de tomar as medidas legais para que a(s) pessoa(s) resistente(s) se submeta(m) à busca pessoal.
7. O policial militar faltar com as regras de segurança na sua ação (Posicionar-se na linha de tiro, por exemplo).
8. Agir isoladamente sem a ação complementar de cobertura por parte do outro policial.
9. Posicionar incorretamente a(s) pessoa(s) a ser(em) abordada(s).
10. Não ter o controle no espaço da abordagem, deixando que terceiros se aproximem ou entrem na zona de abordagem.
11. A falta de policial na segurança periférica.
12. Deixar de utilizar a verbalização adequada.
13. Deixar de proceder à vistoria veicular, bem como, não conferir a documentação do(s) abordado(s) e do veículo.
14. Que o(s) abordado(s) não compreendam a real necessidade da ação policial;
15. O veículo abordado evadir-se do local.
16. Que o veículo seja usado contra a integridade física da equipe policial.
17. O policial militar utilizar de força desproporcional ou envolver-se emocionalmente na ação policial.
18. O policial militar não perceber que a(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s) não cumpre(m) as determinações por ser (em) deficiente(s) físico(s), auditivo(s) ou mental(is).
19. A ação policial ser descoordenada, sem a observância do padrão ou com ambos policiais determinando à mesma pessoa o que deva fazer (unidade de comando), causando-lhe confusão e embaraço.

20. O policial militar utilizar os meios não letais de forma incorreta ou desproporcional.
21. As motocicletas ficarem posicionadas de forma errada na via, colocando em risco a segurança de terceiros, dos próprios policiais ou abordados.

### **RESULTADOS ESPERADOS**

1. Que as pessoas em atitudes suspeitas sejam identificadas pela Equipe.
2. Que o local utilizado para a abordagem seja seguro tanto para a Equipe, como para a população circulante e os abordado(s).
3. Que numa possível reação, a Equipe esteja preparada para o confronto.
4. Que cada policial se exponha o mínimo possível.
5. Que as pessoas em atitudes suspeitas não tenham possibilidades de reação durante a abordagem.
6. Que a Equipe esteja a todo o momento primando pela sua segurança.
7. Que os policiais sejam respeitosos durante todo o procedimento.
8. Interromper a pratica de atos ilícitos por infratores da lei estabelecendo novamente a ordem pública.

### **AÇÕES CORRETIVAS**

1. Caso a(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s) não queira(m) submeter-se à busca pessoal, procurar, primeiramente, alertá-la(s) sobre as consequências da desobediência à ordem legal. Persistindo-se a desobediência, agir com superioridade numérica, acionando apoio se preciso for, isolando-a(s) dos demais e usar os meios necessários e moderados para compeli-la(s) ao cumprimento da determinação legal.
2. Caso haja reação por parte da(s) pessoa(s) abordada(s), a ação policial deve ser proporcional a ela.
3. Se o policial que executa a busca pessoal entrar na linha de tiro do policial cobertura, este deverá alertar o companheiro para que corrija seu posicionamento, dizendo: "Linha de tiro".
4. Em casos de reações violentas por parte da(s) pessoa(s) infratora(s) da lei, em que haja danos a integridade física a qualquer dos envolvidos, policiais militares ou não, deve-se providenciar socorro pré-hospitalar ou médico o mais rapidamente possível.
5. A equipe policial deve primar sempre pela segurança, procurando abrigar-se (visto que as viaturas motos aumentam a exposição do operador) para contrapor uma eventual ameaça.

6. A princípio, o policial militar deve preferir o uso de gás pimenta, bastão/tonfa ou outro agente não letal ao uso de armamento letal. A arma de fogo só pode ser usada em condições de extrema necessidade, face à agressão de grande potencial lesivo à integridade física e à vida dos policiais, praticada pelo(s) abordado(s) ou seu(s) comparsa(s).
7. A equipe que patrulhar em motocicleta deve solicitar apoio sempre que possível em abordagens e atendimento de ocorrências.

#### **REFERÊNCIAS, DOCTRINAS e LEGISLAÇÕES**

1. Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão – Policiamento Motociclístico. Goiânia, GO. 2010.
2. FELIPE, Cláudio César Felipe. Manual básico para o policiamento de motocicleta. Campo Grande – MS. Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, 2007.
3. Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão do Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO BPMCHOQUE. Goiânia, GO. 2007.
4. SANTOS, Ivens Giuliano Campos dos. Policiamento com motocicletas. Porto Alegre – RS: Polost/APESP. 2004.
5. Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Justiça. Doutrina Nacional de Policiamento com Motocicletas. Departamento de Políticas, Programas e Projetos. Belém, PA. 2010.
6. Código de Processo Penal.
7. Constituição Federal de 1988.

#### **ELABORADOR:**

**JOÃO PAULO CHINK MOREIRA DE LIMA – CAP QOPM**  
**FELIPE DOS SANTOS JOSEPH – CAP QOPM**  
**EDEMAIR DIAS BASÍLIO – 1º TEN QAOPM**  
**GERALDO CÍCERO BARBOSA DE SOUZA – 1º SGT QPPM**  
**WAGNER MENDONÇA QUARTIN – 2º SGT QPPM**  
**ODENILSON MARQUES ORTEGA – 3º SGT QPPM**  
**HERICSON KRISLEY DE PAULA PEREIRA - SD QPPM**

#### **APROVADO:**

Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM  
 Comandante-Geral da PMMS  
 Mat. 38837021



<b>REVISADO POR:</b>	<b>APROVADO:</b>
<b>RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:</b>	<b>DIFUSÃO:</b>
	<b>PUBLICO INTERNO</b>
<b>ESCLARECIMENTOS:</b>	



Foto 01 - acima: demonstra a posição “4” da arma do comandante, no momento da verbalização aos abordados.





Figura 02 – acima: demonstra o 2º, 3º e 4º homem assumindo as funções de segurança.



Figura 03 – acima: demonstra a equipe desembarcada, pronta para iniciar a busca pessoal.





Figuras 04 e 05 – acima: demonstram o início da busca pessoal, a segurança realizada e a doutrina quanto à linha de tiro.



Figura 06 – acima: demonstra a busca veicular realizada na motocicleta dos abordados. Ressalta-se que os abordados devem ser posicionados em local seguro e o motorista deve acompanhar visualmente a busca. Se necessário, os veículos podem ser colocados em local mais seguro, fora da pista de rolamento.



Figura 07 – acima: novo posicionamento das viaturas para maximizar a segurança durante os procedimentos.